

Tema: Press Clippings				Âmbito: Nacional	Tiragem: 64520
Título: Documentos sobre voos da CIA deixaram de ser secretos em Espanha				Temática: Generalista	GRP: 4.0
2007/02/10	PUBLICO – PRINCIPAL	Pág.15		Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária

Documentos sobre voos da CIA deixaram de ser secretos em Espanha

Ministro da Defesa garante que o seu Governo “não tem nenhuma prova de actividades ilegais em território” nacional

NUNO RIBEIRO, MADRID

O Governo espanhol anunciou ontem a desclassificação de cinco documentos do Centro Nacional de Informação (CNI, serviços secretos), relativos aos voos da CIA que passaram por Espanha com islamistas detidos ilegalmente.

O Executivo agiu a pedido do juiz Ismael Moreno, da Audiência Nacional de Madrid, instância que investiga a utilização dos aeroportos espanhóis por aviões das agências de espionagem norte-americanas.

“O Governo deve velar pela segurança dos cidadãos o que implica, em primeiro lugar, ter cuidado com os secretos oficiais”, comentou Maria Teresa Fernández de la Vega, vice-presidente do gabinete de Rodriguez Zapatero. “Mas, para reforçar esse sentimento

de segurança, é imprescindível a colaboração do Governo com as exigências do poder judicial que, uma vez mais, foram atendidas”, precisou a “número dois” do Executivo socialista.

O juiz Ismael Moreno solicitara, em 31 de Janeiro deste ano, a desclassificação “dos dados, documentos, notas, relatórios, informações, análises, estudos ou investigações” em poder do CNI sobre os voos realizados pela CIA em 2004 e 2005. O magistrado da Audiência Nacional exigiu também que o Ministério da Defesa, órgão de tutela do CNI, elabore um relatório sobre a utilização dos aeroportos espanhóis naqueles voos e com detidos muçulmanos, como consta do relatório do Conselho da Europa de Junho de 2006.

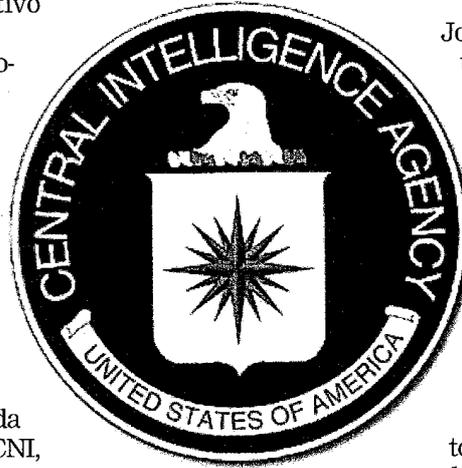
Para atender este pedido, o Governo decidiu ontem desclassificar um conjunto de cinco documentos sobre a utilização dos aeroportos de Palma de Maiorca e Tenerife. Do mesmo modo, foi enviado ao juiz um relatório sobre 12

peças detidas ilegalmente pelos serviços secretos norte-americanos e que, segundo o Conselho da Europa, passaram por aeroportos espanhóis.

Ontem, o ministro da Defesa José António Alonso comentou que o seu governo “não tem nenhuma prova de actividades ilegais em território espanhol”. Alonso insistiu que o Executivo “nada tem a ocultar, pelo que fizemos o que tínhamos a fazer, colaborar com a justiça”.

Apesar de não ser conhecido o conteúdo, os relatórios dos serviços secretos, efectuados após o *Diário de Mallorca* ter denunciado os voos em Março de 2005, devem corresponder à exposição que o director do CNI fez perante o Parlamento. Não se esperam grandes novidades.

Apesar disto, Gaspar Llamazares, dirigente da Esquerda Unida, a coligação que engloba os comunistas e apoia o Governo de Zapatero, admite pedir a criação de uma comissão de investigação parlamentar. ■



Foram desclassificados “dados, documentos, notas, relatórios, informações, análises, estudos ou investigações” sobre os voos da CIA em 2004 e 2005